

AS EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DE NATUREZA VERBAL NO DICIONÁRIO ELETRÔNICO HOUAISS

Participante: Melissa Heberle
melissaheberle@gmail.com
Orientadora: Sabrina Pereira de Abreu

O presente trabalho pretende divulgar a análise desenvolvida em uma dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), área de concentração de Estudos da Linguagem, especialidade Teoria e Análise Linguística e linha de pesquisa em Gramática, Semântica e Léxico. Através desta pesquisa, realizada no período de 2006-2008 e inserida no âmbito dos estudos lexicais, particularmente com ênfase nos estudos metalexográficos, verificou-se a qualidade do tratamento dispensado às expressões idiomáticas de natureza verbal em um dicionário geral de língua, o Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa, edição 2006. Analisando aspectos ligados aos níveis estruturais de um dicionário (superestrutura, macroestrutura e microestrutura) no que diz respeito ao registro de fraseologias, confirmou-se o tratamento ainda insuficiente das fraseologias nesse tipo de dicionário à medida que tais unidades lexicais não constituem entradas lexicais e também não constam de maneira uniforme no interior dos verbetes. Para o reconhecimento das expressões idiomáticas de natureza verbal, ou locuções verbais, adotou-se como referencial teórico os postulados de Gaston Gross (1996), que prevê, em especial, critérios de identificação do grau de congelamento lexical. Nesse aspecto, constatou-se que o dicionário analisado registra como “locuções” outros tipos de unidades lexicais complexas.

Palavras-chave: Metalexicografia. Expressões idiomáticas de natureza verbal. Dicionário geral de língua.

Instituição: UFRGS

GÊNEROS TEXTUAIS MEDIADOS POR COMPUTADOR: APRENDIZAGENS E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Participante: Luciane Heffel de Oliveira
luciane239@gmail.com
Orientadora: Maria Elisabete Bersch

O progresso e a evolução das tecnologias, principalmente as tecnologias de comunicação, vêm produzindo novos gêneros textuais, chamados de gêneros textuais emergentes mediados por computador por Marcuschi (2002). Gêneros textuais como o e-mail, o bate-papo, o blog estão cada vez mais presentes nas tarefas corriqueiras da sociedade propiciando maior interação entre os sujeitos. A escola não pode ficar alienada a esta realidade que a cerca. Por meio desta pesquisa procurou-se conhecer a realidade de algumas escolas no que concerne ao ensino de leitura e produção dos gêneros textuais mediados por computador nas Séries Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Através da análise do discurso (Brandão, 1995) buscou-se conhecer a realidade dos docentes e suas práticas pedagógicas, relacionadas aos gêneros

textuais mediados por computador nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Aceitaram participar desta pesquisa sete docentes e sete discentes do Ensino Fundamental e Médio através de um questionário e uma entrevista. Concluiu-se que os sujeitos entrevistados acreditam ser importante que todos saibam usar os novos gêneros textuais mediados por computador, que há maior concentração e interesse da turma nas atividades ligadas ao computador e, com isso, estão buscando novas formas de atuar, levando atividades diferentes, usando outras formas de comunicação e, com isso, percebem que os discentes estão mais satisfeitos. No entanto há que se preocupar com a formação continuada dos docentes, pois efetivamente, um trabalho de leitura e produção textual de gêneros textuais mediados por computador não foi verificado.

Palavras-chave: Gêneros textuais mediados por computador. Aprendizagem. Internet.

Instituição: Univates

A ESTREITA RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O SUCESSO DE SEUS ALUNOS NAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Participante: Karina Scholz

karinascholz@hotmail.com

Orientadora: Kari Lúcia Forneck

Percebe-se, a partir da análise de textos produzidos em atividades escolares que, ao concluírem a etapa da escolarização do Ensino Fundamental, os alunos não possuem autonomia o suficiente para expressar-se por escrito com clareza. De fórmulas e teorias o mundo da educação está cheio. Na prática, porém, o que realmente funciona? Por que os alunos escrevem tão mal? Quando o tema é qualidade no ensino da produção textual, as discussões acabam remetendo à falta de leitura dos alunos e ao desinteresse destes pela produção escrita com qualidade. Contudo, poucas mudanças serão possíveis na escola se o professor não estiver devidamente preparado para tal. Estudos apontam a necessidade de o ensino de Língua Portuguesa criar condições para que os alunos possam desenvolver sua competência discursiva. Isso significa criar condições para que o aluno seja capaz de utilizar a língua de modo variado e de adequar seu texto a diferentes situações de interlocução. Sob esta ótica, a unidade mínima de ensino deve ser o texto e este não deve ser um protótipo, porque a qualidade advém também da diversidade textual. Chega-se aí ao objetivo central deste trabalho que, considerando a língua não pela forma, mas pela sua funcionalidade e interatividade, propõe uma análise dos conhecimentos que os professores têm a respeito das tipologias e dos gêneros textuais e como transpõem esses conhecimentos na prática educativa. Este estudo apresenta uma reflexão sobre o processo de ensino e de aprendizagem de diferentes gêneros da tipologia narrativa a partir de uma análise de textos produzidos por alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir de questionários respondidos por professores e a partir de uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto.

Palavras-chave: Língua. Linguagem. Tipos textuais. Gêneros textuais. Produção textual. Qualificação profissional.

Instituição: Univates

APERFEIÇOANDO O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO VALE DO TAQUARI - RECURSOS PEDAGÓGICOS E TECNOLÓGICOS

Participante: Caroline Labres
carol_labres@universo.univates.br
Orientadora: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil

A tecnologia da informação tem influenciado significativamente as tendências metodológicas no ensino de línguas no cenário mundial, pois estabelece uma relação com a realidade. Realidade que exige professores preparados, conhecedores e críticos de sua prática, flexíveis no uso dos diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos de ensino, capazes de responder aos desafios da sociedade contemporânea. Nessa perspectiva, o Projeto de Extensão “Aperfeiçoando o Ensino da Língua Inglesa no Vale do Taquari - Recursos Pedagógicos e Tecnológicos” objetiva aperfeiçoar as técnicas de ensino do professor de língua inglesa do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, das diferentes redes de ensino de abrangência do Centro Universitário - UNIVATES; promover encontros com os professores para discussão e avaliação da sua prática docente; oportunizar cursos de aperfeiçoamento didático-pedagógicos nas diversas microrregiões do Vale do Taquari; promover o “X Encontro Estadual de Professores de Língua Inglesa”, bem como o “II Concurso Estadual de Leitura em Língua Inglesa”, na UNIVATES. O presente projeto envolve professores e acadêmicos da Instituição, bem como professores e alunos das diferentes redes e níveis de ensino de abrangência da UNIVATES. As oficinas e os encontros de aperfeiçoamento acontecem ao longo de 2009, no Laboratório de Línguas da UNIVATES. Enquanto que a discussão e avaliação da prática docente ocorrem nas microrregiões do Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo, contando com a coordenação e apoio dos professores de Língua Inglesa da UNIVATES. Entendemos que a discussão do processo ensino-aprendizagem é uma discussão permanente, que favorece a atualização do professor, capaz de responder às exigências do contexto atual.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento. Língua Inglesa. Vale do Taquari.

Instituição: Univates

A HISTÓRIA DO KARATE SHOTOKAN

Participante: Edson Soares
esoares1@universo.univates.br
Orientador: Derli Neunfeldt

Este resumo trata da História do Karate-Do Shotokan Arte Marcial, sua essência e expansão pelo mundo, através do criador do estilo Shotokan. Gichin Funakoshi conheceu na escola um garoto filho de Yasutsune Azato, um dos maiores especialistas de Okinawa na arte do Karate, e membro de uma família das mais respeitadas. Logo Funakoshi começou a tomar suas primeiras lições de Karate. Era uma rotina dura que terminava sempre de madrugada sob a disciplina rígida de mestre Azato, do qual o melhor elogio se limitava a uma única palavra: "Bom!". Após os treinos, já quase ao amanhecer, Azato falava sobre a essência do Karate. O Karate chega ao Japão em 1921, o então Príncipe Herdeiro Hirohito, em viagem para Europa, fez escala em

Okinawa e assistiu uma demonstração de Karate, liderada por Funakoshi, e ficou muito impressionado. Funakoshi foi convidado para fazer uma demonstração de Karate em Tokyo, numa Exibição Atlética Nacional. Ele aceitou imediatamente, acreditando ser esta uma ótima oportunidade para divulgar sua arte e propagá-la por todo o Japão. No Japão, Funakoshi foi ajudado por Jigoro Kano, fundador do Judô. Funakoshi fundou um dojo de Karate num dormitório para estudantes de Okinawa, em Meisei Juku. Ele trabalhou como jardineiro, zelador e faxineiro para poder se alimentar enquanto ensinava Karate à noite. Nos anos seguintes, com a ajuda de seus alunos, Gichin Funakoshi criou a escola Shotokan, que hoje é espalhada pelo mundo, onde é ensinada e divulgada em seus princípios filosóficos e de formação do caráter social e humano.

Palavras-chave: História. Essência. Arte Marcial.

Instituição: Univates

PEDAGOGICAL APPROACHES AND THE INFORMATION TECHNOLOGY IN TEACHING ENGLISH

Participante: Eliséte Laste
elislaste@gmail.com

Orientadora: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil

This paper approaches the changes in education motivated by the insertion of the Information and Communication Technologies in schools, what has generated new ways of acting, learning, and teaching, changing the relationship between teachers and students. A research was carried out in which teachers of English who work in the 5th to 8th grades of Elementary School answered a questionnaire about their feelings and experiences with the Information and Communication Technologies. This article aims at reflecting on these changes, as well as pointing out aspects that should be considered when using the Information and Communication Technologies as helping tools in the English teaching and learning process. Having alternative tools is necessary to students and teachers, as well as the strategic capacity of knowing when and how they should be used. It is suggested to consider approaches which enhance knowledge and interaction, giving students the opportunity to engage in the learning process.

Keywords: Information and Communication Technologies. Educational changes. Methodological approaches.

Instituição: Univates

A PRODUÇÃO LINGÜÍSTICA EM LÍNGUA INGLESA DE ALUNO SURDO - UM ESTUDO DE CASO

Participante: Priscilla Hasstenteufel

pri.83@terra.com.br

Orientadora: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil

O presente estudo buscou entender se os materiais de ensino, eletrônicos ou não, estão de acordo com as necessidades do aluno surdo. Esta pergunta tornou-se o objetivo geral da minha investigação e seu esclarecimento divide-se nos seguintes objetivos específicos: identificar tipos de atividades de ensino/aspectos lingüísticos que apresentam dificuldades para o aluno surdo; e identificar tipos de atividades de ensino/aspectos lingüísticos que não apresentam dificuldades para o aluno surdo. A metodologia aplicada foi a qualitativa descrita, direcionada para o estudo de caso, sendo que a investigação foi dividida em três momentos para que eu pudesse atingir os meus objetivos. O primeiro consistiu no preparo de aulas baseadas em meios eletrônicos e/ou impressos. O segundo momento foi de aplicação e observação das aulas, com preenchimento de um questionário sobre as atividades desenvolvidas ao final de cada aula. Este questionário estava organizado em uma tabela, na qual o aluno assinalava se as atividades foram fáceis ou difíceis e explicava o porquê. O momento final foi de análise dos questionários, sendo que para isso as respostas foram agrupadas em fáceis e difíceis, para que a partir disso fosse feita uma análise dissertativa. Esta pesquisa tem sua justificativa direcionada à necessidade de se aprofundar os conhecimentos nesta área tão carente de estudos, que é o trabalho com alunos portadores de necessidades especiais, ou neste contexto específico, o aluno surdo. A aquisição de uma segunda língua foi minha base teórica na investigação. Segundo os autores estudados, a aquisição de uma segunda língua perpassa por fatores externos e internos do contexto de vida do aluno e é influenciado pela teoria de educação que o professor adota em suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Aquisição de uma segunda língua. Surdez. Meios eletrônicos e impressos.

Instituição: Univates

IN SEARCH OF A METHOD

Participantes: Uilian Silveira Lopes, Emeli Dessooy

uilianlopes@yahoo.com.br

Orientadora: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil

The present work is the result of our English Practice Course taken in the Language Program, at UNIVATES. It encouraged the students to reflect, to discuss and to write clear and thorough lesson plans before developing their English teaching in the schools of our region. The English classes privileged the thinking and rethinking of the teaching learning process, besides setting a clearer panorama to what they would aim at. Many uneasy questions came up along the discussions as well, such as: Who are the students we are going to teach to? What are their needs and possible difficulties with the materials and the contents we are going to develop or going to work with? How much are they going to be interested and engaged in the learning

process? Based on these questions as well as on other aspects, a study on the different methodological perspectives and classroom practices have been developed during our English language practice course. It is assumed that methods are a useful way to help teachers implement major language teaching trends in their teaching, but on the other hand, they should feel free to adapt them to their own contexts, once there is not one perfect method. Teachers have to understand “why”, “for what”, “how”, and “what” to teach, considering the specific purposes of their classes as well as the interest and needs of their students. A careful analysis might help the teachers to evaluate how classes have progressed as well as keeping attention on students' improvement in order to favor changes always when they are required. After all, we are all working together for the excellence of teaching, and is this what our classes aim at. Keywords: English practice. Methodological perspectives. Aims.

Instituição: Univates

LITERATURA E CINEMA: LAVOURA ARCAICA

Participante: André Natã Mello Botton

andre.botton@gmail.com

Orientadora: Marnês Andrea Kunz

Esta pesquisa estuda as interfaces entre literatura e cinema, com o intuito de analisar as relações estéticas entre essas duas formas de expressão artística. Nesse sentido, analisa adaptações de obras literárias para o cinema, tendo como foco as “soluções” que o filme instaura para recriar na tela o universo diegético literário, já que se vale de outras formas de expressão, ou seja, a linguagem visual, a verbal e a musical. De outro lado, também estuda a influência da linguagem cinematográfica em textos literários. Com isso, a pesquisa estabelece um diálogo entre duas formas artísticas do universo cultural, contribuindo para que seja feita uma leitura mais competente de ambos os textos. Nesse sentido, é analisada a obra *Lavoura Arcaica*, de 1975, de Raduan Nassar, e sua adaptação homônima para o cinema, de 2001, com direção de Luiz Fernando Carvalho, sob o aspecto da intertextualidade artística com traços da estética do Barroco na constituição do texto literário e, especialmente, do filmico, estabelecendo, assim, uma relação dialógica no sentido bakhtiniano do termo. Percebe-se, pois, o conflito em que vive André, o protagonista das obras, o que é reforçado pela linguagem dos textos. O texto literário caracteriza-se pela intensidade do relato, como se o leitor recebesse um jorro ininterrupto de palavras, urdindo-se metaforicamente, o que dá a dimensão do conflito vivido pelo protagonista. Tal representação, transposta para o cinema, se dá pela ênfase no uso do close, ou seja, a proximidade imagética em profusão, aliado ao jogo de claro/escuro e à mesma voz ininterrupta de André. Cada texto a seu modo instauram sentidos ao apresentarem a história dos irmãos André e Ana e de sua família, iluminando-se mutuamente.

Palavras-chave: Literatura. Cinema. Intertextualidade.

Instituição: Centro Universitário Feevale

Financiador: BIC

O POEMA - UNIVERSO DE SONS, RITMOS E IMAGENS

Participantes: Lisnéia Beatris Schrammel

lisneia@ibest.com.br

Orientadora: Maria Tereza Amodeo

É o jogo que inicia a criança na linguagem. Ela experimenta e explora a linguagem por meio do jogo verbal presente nos acalantos, nas canções de ninar, nos trava-línguas, nas canções de roda, nas parlendas e nas adivinhas. Por isso, apresenta uma afinidade natural com a musicalidade da linguagem. A audição, a leitura e a brincadeira com versos amplia essa relação e é importante que ela não seja cortada, pois a linguagem poética revela-se como uma forma de desenvolver a habilidade linguística, a sensibilidade estética e a competência em lidar com o simbólico. O caráter lúdico da poesia não a remete a uma linguagem inferior, pois frequentemente essa ludicidade consegue atingir uma compreensão que ultrapassa a razão. A poesia é uma linguagem lúdica, uma maneira de nomear diferente do cotidiano, do comum. Segundo Georges Jean, o poema precisa despertar o sonho, a fantasia, a imaginação. Para que isso aconteça é necessário que a linguagem poética apresente valores para além da sonoridade, contemplando outros aspectos fundamentais para a poeticidade, como a palavra no corpo e a imagem que os versos despertam no leitor, de forma involuntária. A poesia é jogo sonoro, mas não apenas isso. Há também a relação da poesia com o corpo, pois a criança brinca, joga, dança e diz a poesia. Ao dizê-la, ao mesmo tempo em que os versos saem do corpo pela voz, também permanecem nele despertando a imaginação, através das imagens que as palavras criam. O presente estudo pretende contribuir com os pesquisadores e professores da área da linguagem apontando como a sonoridade, o ritmo e a imagem estão presentes no poema, além de demonstrar que a leitura desses aspectos amplia a compreensão do texto poético.

Palavras-chave: Poema. Infância. Leitura.

Instituição: PUCRS

Financiador: FAPERGS

SOLUCIONANDO PROBLEMAS IMEDIATOS DE LÍNGUA INGLESA NA WEB

Participante: Justina Inês Faccini Lied

justinafl@certelnet.com.br

Orientadora: Justina Inês Faccini Lied

A tecnologia digital é uma ferramenta complementar de aprendizagem nas mais diferentes áreas. Segundo Levy (2008) a utilização da web para a aprendizagem está se propagando na escola, em casa e na formação profissional de modo contínuo e crescente. A web é vista como fonte de consulta, canal de comunicação imediata e link de acesso aos mais diversos tipos de relações estabelecidas, culminando com o treino de habilidades que visam a implementar a aprendizagem nos mais diversos segmentos. Na sociedade da informação, há uma constante tendência do indivíduo reaprender a se comunicar, reaprender a buscar fontes seguras e eficazes e reaprender a integrar-se como ser humano na era da tecnologia. Este trabalho visa apresentar

sugestões práticas para a demanda de soluções imediatas de Língua Inglesa às frequentes dúvidas decorrentes do envolvimento e trabalho diário na atividade profissional e escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Língua Inglesa. Web.

Instituição: Univates

O FENÔMENO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Participante: Aline Horst

horstaline@yahoo.com.br

Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto

Vivemos num mundo considerado sem fronteiras, no qual as pessoas se comunicam livremente. Com o processo de comunicação, línguas entram em contato umas com as outras, o que gera o surgimento de novos vocábulos e formas de expressão. Ao mesmo tempo, uma língua sofre alterações linguísticas internas, na sua estrutura, como adaptações de termos, neologismos, alterações de pronúncia, regionalismos, dentre outros. A existência desses grupos de fala traz consigo aspectos culturais muito fortes. Surgem as diferenças. A não aceitação da diferença linguística é responsável por numerosos preconceitos. A sociedade choca-se diante de uma palavra inadequada, da concordância verbal não realizada, do estilo impróprio à situação e fala. A escola, por sua vez, está muito preocupada com o ensino da língua padrão, esquecendo-se, muitas vezes, da realidade do seu aluno e da importância do conhecimento de outras realidades. Estudar a variação linguística facilita o reconhecimento de outras regiões do país e também o reconhecimento da constante evolução da língua. Conhecer vocábulos usados em outras regiões do país e dar maior atenção à pronúncia das palavras aumenta o conhecimento e a aceitação do aluno, além de ser tarefa importante da escola na nossa sociedade. Tendo por base a realidade exposta acima, surgiu o projeto de aplicação “O fenômeno da variação linguística e o ensino da língua portuguesa: uma proposta para o ensino fundamental”. O trabalho compreende quatro etapas: 1 - Discussão das noções teóricas a respeito do fenômeno da variação; 2 - Descrição da proposta de ensino cujo objetivo principal consiste em verificar a reação e a percepção de alunos de 7ª série do Ensino Fundamental diante do fenômeno da variação no nível do léxico e da fonética; 3 - Análise das percepções e reações dos alunos durante a aplicação da proposta; 4 - Considerações finais onde são expostas as principais conclusões referentes ao desenvolvimento do projeto. A principal constatação com a aplicação do projeto foi o fato de perceber que trabalhar a variação linguística em sala de aula traz bons resultados, uma vez que leva o aluno a refletir não só sobre sua fala e escrita, mas também sobre toda a cultura, história e geografia que caracterizam as diferentes regiões do país.

Palavras-chave: Variação Linguística. Ensino Fundamental. Língua Portuguesa.

Instituição: Univates

ENTRE A LITERATURA CLÁSSICA E A CULTURA POPULAR - CONSIDERAÇÕES SOBRE O TEATRO MAMBEMBE

Participante: Elaine Dos Santos

e.kilian@gmail.com

Orientador: Pedro Brum Santos

O circo tem suas origens, no mundo ocidental, na Inglaterra através das apresentações equestres protagonizadas pelos cavaleiros de Philip Ashtley. Aos poucos, o espetáculo foi sofrendo acréscimos como números de malabarismo, equilíbrio, apresentações cômicas, em geral, imitações grotescas dos cavaleiros (BOLOGNESI, 2003). Após expandir-se pela Europa, o espetáculo circense adentrou a América, a partir dos Estados Unidos, espalhando-se, depois, pelos demais países. No Brasil, o primeiro registro de uma companhia circense data de 1834, tratava-se da família de Giuseppe Chiarini, que se instalara em São Del Rey (SILVA, 2003). O espetáculo diversificava-se cada vez mais, introduzindo-se então os melodramas, o que, em certos momentos, permitiu que o circo-teatro rivalizasse com os teatros da época. Na segunda metade do século XIX, a disputa chegou a acirrar-se em face de uma carta de João Caetano ao Marquês de Olinda reclamando dos espetáculos descomprometidos e sem caráter educativo dos circo-teatros. No entanto, o circo-teatro adquiriu relevância no contexto cultural do período, de tal forma que, em 1875, Albano Pereira mandaria construir, em Porto Alegre, um pavilhão para apresentações continuadas. O circo-teatro firmou seu espaço em âmbito nacional, de tal sorte que, por volta de 1930, as peças encenadas na capital federal eram, paulatinamente, desfiguradas - mudança de cenários, troca de atores - e cabia ao teatro itinerante levá-las ao interior do país. Desta forma, desde as origens no Brasil, o teatro mambembe parece dialogar com a tradição culta, ao mesmo tempo em que se responsabiliza pelo divertimento levado às pequenas cidades do país. Analisar este diálogo entre o universo literário clássico e a cultura popular encenada pelos teatros mambembes constitui o principal objetivo deste trabalho. Para tal, elegeu-se, como corpus de pesquisa, o Teatro do Bebê e o Teatro de Lona Serelepe, pertencentes à família Benvenuto de Almeida, para, a partir deles, examinar-se as peças encenadas, recompor-se cenários, dificuldades, representando, pois, uma forma de resgate desta arte itinerante e que, a seu modo, se fez/faz responsável pelo entretenimento e, até mesmo, pelo contato cultural mais efetivo entre as formas dramáticas e o povo do interior do país. Palavras-chave: Literatura dramática. Circo teatro. Cultura popular.

Instituição: UFSM

Financiador: CNPq

A SEMIÓTICA COMO FERRAMENTA PARA ANÁLISE DE UM ROMANCE-FOLHETIM

Participante: Greicy Weschenfelder

greicy.w@hotmail.com

Orientadora: Lucia Santaella

O romance-folhetim se enquadra dentro de uma linguagem rica em construções simbólicas que influenciaram a comunidade de imigrantes alemães. Elas representam algo, querem dizer algo ou estão no lugar de algo, e portanto, são ricas em significados. A semiótica, ciência que estuda todas as linguagens possíveis, possibilitar-me-á estudar o modo de constituição da produção do significado e do sentido desses romances escritos em alemão gótico em um jornal do século 18. A Semiótica, também é uma teoria possível para estudar os romances-folhetim e no nosso caso específico, será útil para elucidar ou ao menos interpretar símbolos, ícones e índices embutidos neles, que na verdade, são as expressões dos valores alemães vivos na linguagem escrita ou ainda a indefinição dos mesmos que fazem surgir outros signos para completá-los. Palavras-chave: Semiótica. Romance-folhetim. Valores Alemães.

Instituição: PUCRS

Financiador: Univates

VAN GOGH E A CORES DA NOITE

Participante: Elisangela Sulzbach

elisvirtual@hotmail.com

Orientadora: Elizete Kreutz

Vincent Van Gogh, pintor holandês, teve uma existência marcada pela solidão, fracassos, inquietude espiritual e uma vida breve e trágica, suicidando-se aos 37 anos. A obra de Van Gogh, que inicialmente foi inspirada no impressionismo, revelou um novo tipo de arte. Este estilo próprio influenciou várias frentes de arte modernista do século XX, como o expressionismo, o fauvismo, o cubismo e o abstracionismo. Sua influência foi determinante para a evolução da pintura. Em 1880, seguindo a sugestão do irmão Theo, partiu à Bruxelas para estudar anatomia e perspectiva. Em 1886 mudou-se para Paris e, morando com seu irmão, passa a conhecer os principais artistas impressionistas da época, como Monet, Renoir, Sisley, Pissarro, Degas, Signac e Seurat. Em 1888 Van Gogh chegou em Arles, no sul da França, onde esperava fundar uma colônia de artistas. Em 1889 foi internado no hospital psiquiátrico, na Provença Francesa. Em 1890, após duas semanas de intensa atividade criativa, Van Gogh disparou um tiro contra o peito e morreu dois dias depois nos braços de seu irmão Theo. Todas estas mudanças inspiraram o artista e promoveram diversas fases na sua pintura, porém somente após sua morte a sua obra foi reconhecida, sendo que em vida ele apenas conseguiu comercializar um quadro. O impressionismo, escola de pintura francesa que se manifesta principalmente entre 1874 e 1886, teve como característica principal o estudo em pleno ar, utilizando a luz e o movimento como elemento essencial para a pintura. O pós-impressionismo foi uma corrente artística que, durante o período aproximado de 1885 a 1915, se opôs ao impressionismo, da qual Van Gogh se torna o principal expoente. Não respondendo a necessidade de Van Gogh

de desenhar e pintar o homem e seu cotidiano, o artista se opôs ao academismo do seu tempo e inovou usando cores fortes ao dramatizar as cenas. Ao longo de sua carreira, o pintor exagera nas linhas e cores que permitiram expressar sentimentos e emoções.

Palavras-chave: Arte. Van Gogh. Estética.

Instituição: Univates

ESPELHO, ESPELHO MEU: SERÁ QUE ALGUM DIA A BARBIE SEREI EU? DESIGN BARBIE - 50 ANOS DE INFLUÊNCIA ESTÉTICA

Participante: Josiane Andréia da Costa

josi.86@gmail.com

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

O estudo, apresentado como requisito para obtenção do título de bacharel em Design, intitulado “Espelho, espelho meu: será que algum dia a Barbie serei eu? Design Barbie - 50 anos de influência estética” aborda a importância do design como base para construir marcas e produtos de sucesso no mercado durante muitos anos. Dessa forma, para compreender como isso acontece, realizou-se um estudo de caso da marca Barbie que, através da estética e estratégias comunicacionais, consegue ser sucesso durante 50 anos. As metodologias utilizadas para a compreensão foram a Pesquisa Bibliográfica (AZEVEDO E SOUZA apud KREUTZ, 1995), a Pesquisa do uso da Internet (YAMAOKA, 2006), o Estudo de Caso (DUARTE E BARROS, 2006) e a Entrevista (GASKELL, 2002). No primeiro capítulo, resgatou-se a concepção de “O design da boneca Barbie”, sua concepção, ingresso e aceitação de mercado. No segundo, abordou-se a “Estética Barbie”, sua introdução e influência constante nos padrões de beleza, criando um “Imaginário cor-de-rosa”, o terceiro capítulo, o que permite que a boneca seja rapidamente identificada e provoque a identificação de seus públicos: “Identidade Barbie”, quarto capítulo. No quinto e último, abordamos a “Imagem Barbie”, que, muito além de questões pictóricas, trata de Imagem-conceito (BALDISSERA, 2004) de marca, que permite seu sucesso há 50 anos. Como resultado, constatou-se que o design foi fundamental no caso da Barbie, tornando-a um objeto de aspiração mundial, através de fortes influências estéticas, e sua trajetória leva à compreensão de como construir, literalmente, um objeto de desejo.

Palavras-chave: Design. Barbie. Estética.

Instituição: Univates